A responsabilidade pelas opiniões emitidas neste artigo é exclusivamente minha.

TRUMP – BOLSONARO – PUTIN – KIM JONG UN – ORBÁM – ELON MUSK – LUKASHENKO – BARADAR – KHAMENEI – NASRALLAH – SINWAR – BEN GUIR – AKHUNDZADA – RAISI – FARAGE – J. D. VANCE – MILEI. => TODOS ÚTEIS AO NAZIFASCISMO E ÀS AUTOCRACIAS.

CARACTERÍSTICAS

São em geral pessoas com baixo nível de empatia pelos outros seres humanos, com pouco ou nenhum caráter, ou mau caráter, egocentristas, com pouca cultura, uma vez que seu verdadeiro interesse pelo conhecimento é muito baixo, ou não existe, ligadas a irrrealidades, ao que chamam erradamente de 'realidade paralela', neuróticas na maioria das vezes, criam narrativas falsas para justificar suas ideias, quase sempre envolvidas em conspirações e atividades secretas, sem princípios humanistas, sem escrúpulos, muitos sem noção do que estão a promover, outros a atender exatamente aos interesses mais espúrios e miseráveis com os quais estão comprometidos. Todos com enorme ganância e desejo de poder e riquezas.

Nunca foi tão fácil listar mais de uma dúzia de imbecís em altos postos pelo mundo fora! Vivemos uma época anormal.

Em posição cimeira em seus países, o que significa que tiveram alargados apoios para conquistar e manter-se no poder, evidenciando o grande número de estúpidos que há em toda parte. Além desses acima mencionados, há outras largas centenas que poderíamos destacar em postos de alta qualificação para onde foram alçados. Às vezes é difícil de acreditar que haja tanta gente maluca com poder, gente que vive a chicanear as instituições e a tentar destruir o estado de direito democrático, posto que se pensarmos só nos seguidores destes que listei, entre os quais há gente que se dispõe a morrer, ou a ir para cadeia para defender as ideias destes psicopatas, assim como se passou no Capitólio — Washington D.C., na depredação dos prédios dos três poderes — Brasília D.F., ou a apoiarem a matança na Ucrânia e em Gaza. Quem tem juízo fica pasmado com o número de imbecis dispostos a segui-los. Pobre gente. E estes imbecis formam a enchente de psicopatas que reflui, uma vez que todas essas ações são fruto de uma época de desordem e de desvios, onde um doido qualquer munido de uma faca, numa qualquer esquina, apunhala todos os que por ali passam nos quais consiga pôr a mão, até ser abatido, ou, noutro caso, se conseguir ter uma arma, a dispara enquanto houver balas. Esta desordem recorrente é a da

época dos psicopatas.

A psicopatia nestes infelizes, se manifesta por diversas maneiras, que vai desde apresentar comportamentos bizarros, até a assassínios cruéis. O traço comum entre essas personagens é a falta de cultura, e um certo sentimento desiludido de realidades pretendidas. Posto que a falta de cultura é factor mister para que possam pensar os absurdos que pensam, e permitir a desfaçatez de afirmarem o que afirmam: “Que a Terra é plana.” “Que as vacinas matam.” “Que não houve o Holocausto.” Que Zelensky é um ditador.”. Já quanto à desilusão, temos que suas distorções do que é o corpo social, criaram expectativas de um mundo desejado por eles, em contraste com a realidade, contra a qual se revoltam ao verificarem a impossibilidade da existência de suas fantasias, fazendo manifesto seu outro traço comum, que é o ódio, e também os preconceitos que o geram, tudo partilhado na ideologia política a que chamamos de extrema direita, mor das vezes. São todos anti-democratas, empregam uma linguagem chula e violenta, pregam golpes ou os materializam, ou pelo menos tentam, no âmbito de suas ilusões mais convictas. Populistas até chegarem ao poder, fascistas e autocráticos depois de o alcançarem, arrastando outros psicopatas que realizam seus desígnios, grupos de seguidores que assim motivados concretizam as suas almejadas ações. Quase sempre tendo um líder político, como no espaço mediático há ainda outros grupos, hoje sobretudo nas redes sociais, onde empreendem ações que vão desde a pregação, ao incitamento ao extermínio, tanto de outros grupos aos quais se opõem, como até de inocentes transeuntes ocasionais que tenham a infelicidade de estar no local quando eles empreendem suas ações de célula desperta, e ainda há os de cariz religioso dos mais diversos matizes, intoxicados com a ideia da supremacia de sua “verdade”.

“Ditadores benevolentes” e o “bem comum”.

“Benignos” dizem outros. Não existe semelhante coisa, nem benignos, nem benevolentes, pois isto implicaria estarem ligados a ideia do bem, e, ainda que muitos ditadores tenham deixado a ideia de terem feito algum bem, como Salazar, os ditadores só semeiam o mal, os que almejam este estatuto, ainda mais porque tudo farão para o alcançar, não importa o que. Semeiam o mal porque eliminam a única verdade absoluta que reside no mundo, a DEMOCRACIA, que, mesmo quando se equivoca, está no caminho da verdade, porque representa um consenso, e todos temos de aceitar os consensos, quando fugimos a isso, nós erramos.

A grande falácia é a de que tendo em vista as condições a que certas sociedades chegaram, seria aconselhável um regime ditatorial por um tempo, pelo menos, para restaurar as condições, restaurando o bem comum, que desmontasse a polarização, “fonte da desordem” e banisse a corrupção, restaurando os valores de decência e união, que fizesse que a nação desconjuntada se recompusesse, e voltasse ao bom caminho, como pudemos ouvir da boca de uma mulher instruída e preparada, como a dra. Manuela Ferreira Leite, a quem recusei cumprimentar, deixando-a com a mão estendida. Neste caso de breve ditadura, PIOR A EMENDA QUE O SONETO, diz o brocado, que se aplica coadjuvado por todas as provas históricas existentes séculos fora, onde e quando se seguiu por este caminho, sempre se perdeu o rumo, e se lançou a nação em pior situação com o decorrer do tempo.

É horrível para quem trabalha honestamente ter de lidar com a corrupção, e igualmente grave é vermos os países divididos por interesses diversos e conflitantes, ao sabor de interesses políticos, que os puxam em direções opostas, e que não permitem encontrarmos um rumo profícuo comum. É verdade, mas o engano de uma vontade forte única que una e limpe a nação, posta na mão de um indivíduo, é situação muito pior e destrutiva. É um mito que muitos povos assumem, cansados da instabilidade democrática que nos obriga ao grande esforço da eterna vigilância e à uma luta constante contra os interesses que pretendem se impor, usurpando os dos demais, retirando aos mais fracos seus direitos. Com o tempo este mito torna-se comum, criando a falsa expectativa de solução com a entrega do poder na mão de alguém que diga o que fazer, que aponte o rumo a seguir — ditadura — regime tão plausível quanto qualquer um outro, aliás mais antigo e mais frequente e difundido ao longo da história. A Democracia nos exige, a todos, um esforço maior, e uma participação da qual muitos estarão dispostos a abdicar, em troca de sua comodidade diária, entregando o poder decisório.

A velha e boa ideia grega que se opõe ao poder na mão de um, para o pôr na mão de todos, é frágil, requer empenho comum, e esforço assíduo, e atenção frequente, um trabalho ao qual, como afirmei, nem todos estão dispostos.

ESPAÇO ABERTO AOS DEGENERADOS.

Aquele que, vendo a oportunidade, corrompe de algum modo o sistema, e se lança na obtenção do poder, de todo o poder que possa alcançar para si. Para os sãos, resta-nos lembrar o que dizia Marco Aurélio: “o objetivo da vida é escapar de estar na fileira dos

loucos.” Vamos olhar para alguns destes degenerados.

YAHUA SINWAR, lider do Hamas.

Mesmo os menos visíveis, uma hora dão as caras, e promovem grandes desgraças, porque contaminaram gente suficiente para as executar.

Instrumentalização.

A mentira é o instrumento máximo destes grupos, mistos de políticos e terroristas, é a forma absoluta de promover suas ideias que a realidade não acolhe, portanto a mentira deve ser instrumentalizada para responder às intenções daqueles que propagando o que não é, conseguem expandir horizontes nos quais consigam incluir suas intenções, para as tornarem credíveis; e para isso não hesitam um momento sequer em enganar, falsear, inventar, mentir, criar supostas realidades e ilusões, para terem mais seguidores e instrumentalizarem o poder nos países onde atuam. Sinwar é hoje o exemplo mais expressivo deste tipo de líder vindo do limbo, que, entretanto, foi eliminado sem deixar substituto designado; no outro extremo temos Donald Trump, que valendo-se dos mesmos instrumentos, mas com imensos recursos, usa-os para vender a mesma peroração mista de política e terrorismo, criando horizontes ficcionais capazes de englobar suas pretensões, onde farão tudo e ainda mais para atingirem seus fins.

Bolsonaro, o psicopata de plantão.

Foi longo. Durante décadas manteve seu plantão na Câmara dos deputados, sendo reeleito pelos psicopatas seus seguidores, com o apoio dos oportunistas que aguardavam pelo momento em que tivessem a chance, e assim foi mantido como uma forma larvar, aguardando pela metamorfose e pelo voo, que em muitos casos não se verifica, mas neste foi uma sensação ocasionada por uma miséria que se chamou ‘lava-jato’, e o levou a presidência do Brasil. Como nada surge do nada, teve de haver longa fermentação para gerar esse composto nauseabundo.

Por fim atentemos a seus eleitores, e vejamos que nós somos os culpados, enquanto sociedade, por eles existirem, pois não fizemos o necessário esforço para sua integração no espaço largo da Democracia, permitindo seu desvio.

=> Falsário, mentiroso, golpista, ladrão, agressor de mulheres, corrupto e corruptor,

perturbador da ordem, incitador à desobediência civil e ao ódio, à violência, ao golpe de Estado e ao crime, temos nesta figura a mesma estrutura das células adormecidas dos grupos terroristas.

Aquele a que chegou ao mais alto posto da hierarquia mundial. Trump, que é criatura de Putin, e serviu e serve bem a seus intentos, é uma realidade quase absurda. O bloqueio da ajuda à Ucrânia, patrocinado pelos Republicanos Trumpistas, dando tempo à Rússia, tempo — esse bem precioso, tão necessário às guerras, e assim temos que essa ação republicana é a consumada estupidez dos que não percebem a que interesses servem. Agora se irão assustar com o que se irá passar, mas será um pouco tarde. Agora ao sair dos Acordos de Paris, sair da OMS tem de ser classificado como mais que psicopata.

Raisi, o carniceiro de Teerão.

Ebrahim, de seu prenome, desencarnou em maio deste 2024, o que não mudou nada no Irão, porque há fileiras de outros psicopatas prontos à substituição desse distorcido — a religião é pródiga na produção de distorcidos. Criminoso contra a Humanidade, expandiu muito os próxis iranianos. Indicado por Khomeini, nomeado por Montazeri, eliminou metodicamente toda oposição política ao regime teocrático, matando milhares, com o método suis-generis de os fazer desaparecer. Esta é a face sangrenta de quem atingiu o poder, e está empenhado em eliminar seus opositores. Assim foi com Franco em Espanha, assim é com Putin na Rússia, assim será com todos aqueles que detenham o poder fora da Democracia.

Bandos e mais bandos, e ainda mais bandos.

1º Os que assaltam o poder.

No Capitólio em Washington, nos 3 poderes em Brasília, os que com ou sem mandato agem, e podemos bem apreciar a ação de formação e atividades destes bandos, industriados por sua liderança psicopata (os Proud-boys é um dos muitíssimos exemplos).

2º Os que tomam o poder.

Na eventualidade de consumarem o assalto, atingingindo o poder, desses bandos serão recrutados os que irão formar a nata do regime que se implante, vejam o Irão.

3º Os que se achegam ao poder.

Instituído um regimem, não faltarão bandos e mais bandos para servirem-no. Sem nenhuma convicção ou ideologia esses novos bandos que se criam, são imitadores dos bandos geradores e institucionais, mas que somente almejam as benesses do poder, tudo fazendo por sua manutenção, vejam a Venezuela.

Psicopatas, seus líderes, seus asseclas, seus imitadores, seus beneficiários, convictos ou não, pululam na camada superficial da sociedade que logo se forma na perspectiva geral de predileção do novo status quo que se implanta, servidores acéfalos e subservientes que sempre surgem para seguir ideias e afirmações “convincentes” para os que se desejam convencer.

Dentre os que ascendem, e sua possibilidade de ascender, só nos falta Incitatus. Com os neo-nazis por toda parte, os do 6 de Janeiro no Capitólio, e os do 8 nos Três Poderes, todos psicopatas ativos, vemos uma onda que se sente fortalecida para se espraiar.

Vou escusar-me de continuar a dissecar a lista dos nomes apostos, uma vez que cada vez mais são bem conhecidos, e o artigo já vai longo, e não Vos quero cansar. Destes, Deus livrai-nos!